

# Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural PROATER 2020 – 2023

## SÃO ROQUE DO CANAÃ



## SUMÁRIO

<b>1. APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>2</b>
<b>2. O QUE É O PROATER.....</b>	<b>3</b>
<b>3 CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO .....</b>	<b>6</b>
3.1 Localização do município .....	6
3.2 Distritos e principais comunidades .....	6
3.3 Aspectos históricos de ocupação e formação do município.....	7
3.4 Aspectos demográficos e populacionais.....	8
3.5 Aspectos econômicos.....	9
3.6 Aspectos Naturais .....	10
3.6.1 Caracterização das Zonas Naturais .....	10
3.6.2 Caracterização agroclimática .....	12
3.6.3 Cobertura florestal .....	14
3.6.4. Caracterização hidrográfica do município .....	16
3.7. Aspectos sociais, de ocupação do território e tipo de agricultura Aspectos de ocupação de território e tipo de agricultura.....	16
3.8. Principais atividades econômicas desenvolvidas em territórios rurais e pesqueiros.....	21
3.8.1 Principais Atividades de Produção Vegetal.....	22
3.8.2 Principais Atividades de Produção Animal .....	25
3.8.3. Principais atividades de exploração sustentável de espécies nativas .....	26
3.8.4. Produção Agroecológica e Orgânica.....	27
3.8.5 Principais Agroindústrias Familiares .....	27
3.9. Comercialização.....	29
3.10. Turismo Rural.....	29
<b>4. DIAGNÓSTICO MUNICIPAL PARTICIPATIVO.....</b>	<b>30</b>
<b>5 PLANEJAMENTO DAS LINHAS DE ATUAÇÃO DO INCAPER .....</b>	<b>33</b>
<b>6 REFERÊNCIAS .....</b>	<b>38</b>
<b>7. EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROGRAMA.....</b>	<b>40</b>

## **1. APRESENTAÇÃO**

*O Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural – Proater é o instrumento de gestão das ações que o Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incapér) desenvolve em prol dos agricultores familiares do Espírito Santo. Esse importante documento permite que o Instituto atue de maneira planejada e eficaz, a fim de realmente atender aos anseios e às necessidades da agricultura familiar do Espírito Santo.*

*O documento contém, entre outras informações, a programação das ações de Assistência Técnica e Extensão Rural – Ater a serem realizadas nos 77 municípios capixabas (excetua-se Vitória). Tais ações visam promover a produção sustentável, agregação de valor, geração de renda, organização social, diversificação, inclusão social e manejo sustentável dos recursos naturais.*

*O Proater foi construído por meio de diagnósticos e planejamentos participativos que envolveram agricultores, lideranças, gestores públicos, técnicos, extensionistas, pesquisadores e muitos outros representantes da agricultura familiar capixaba, que contribuíram nas reflexões e sugestões de melhorias para o meio rural.*

*Este documento está dividido em duas partes. A primeira traz um diagnóstico de cada município com informações acerca da caracterização e realidade local, como os aspectos históricos, demográficos, naturais, sociais e econômicos. Traz também o resultado das oficinas participativas realizadas em conjunto com todos os envolvidos. A segunda consiste no planejamento das ações, resultante de uma análise técnica feita pelo Incaper que considerou: as discussões participativas, os aspectos institucionais, as linhas de atuação do Incaper e suas coordenações técnicas. Tudo de maneira a adequar as ações previstas à realidade e às necessidades dos agricultores de cada município.*

*Dessa maneira, o documento desponta como ferramenta basilar para que o Governo do Estado direcione suas ações estratégicas de planejamento, buscando alternativas e ações que causem impactos positivos no desenvolvimento rural.*

*A consolidação do Proater norteia as ações que visam promover a produção sustentável, contemplando todos os aspectos que esse conceito permeia: economicamente viável, ambientalmente correta e socialmente justa. É assim que o Incaper trabalha: cultivando atitudes sustentáveis.*

**Cleber Bueno Guerra**

*Diretor Administrativo-  
Financeiro do Incaper*

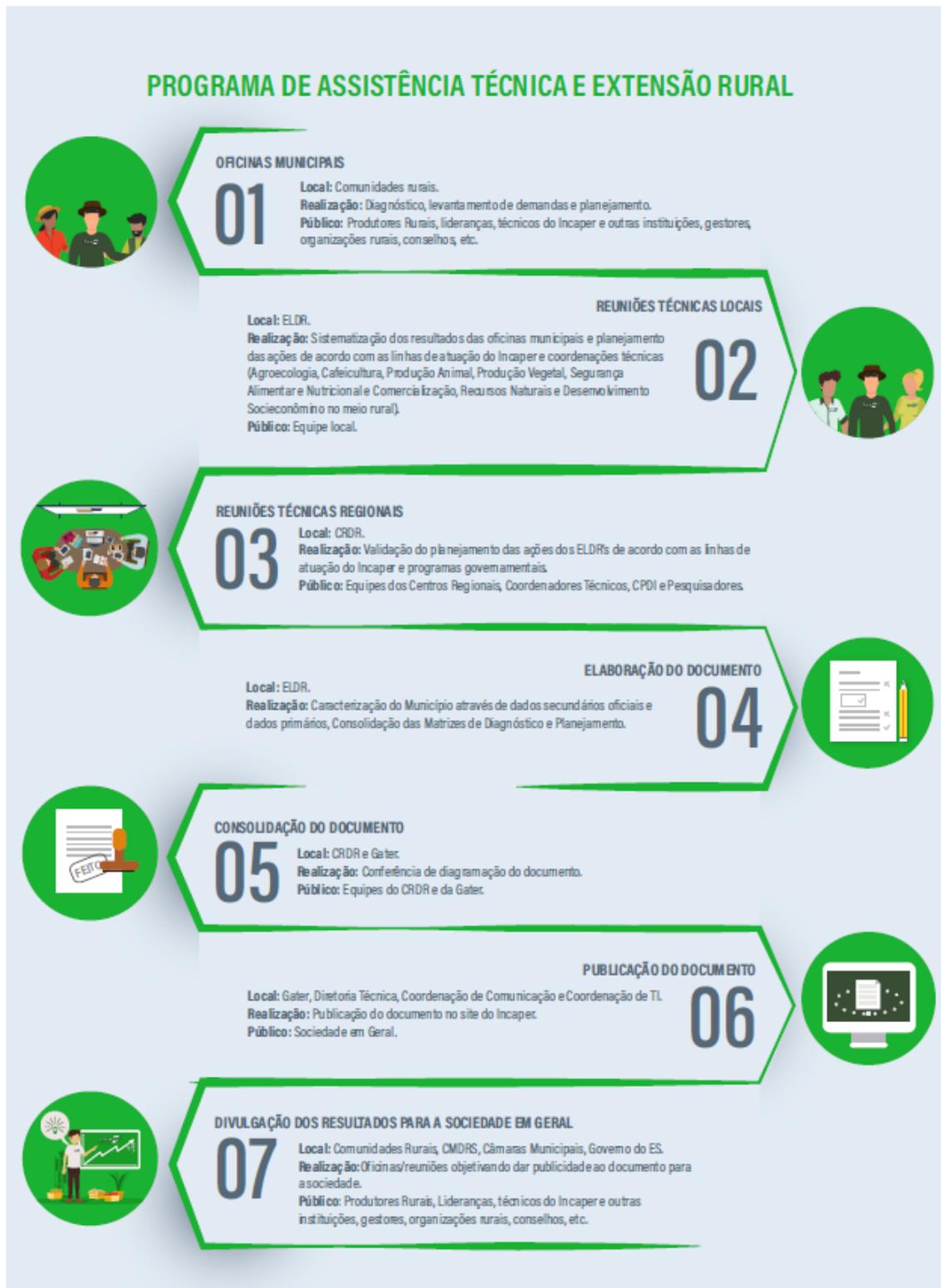
**Sheila Prucoli Posse**

*Diretora-Técnica do  
Incaper*

**Antonio Carlos Machado**

*Diretor-Presidente do  
Incaper*

## 2. O QUE É O PROATER



**Figura 1.** Infográfico do Programa Estadual de Assistência Técnica e Extensão Rural – Proater. Fonte: Elaborado pela Coordenação de Tecnologia de Informação do INCAPER, 2020.

O Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural – Proater é um instrumento norteador das ações de Assistência Técnica e Extensão Rural – Ater que serão desenvolvidas e direcionadas aos agricultores e às agricultoras familiares capixabas, povos e populações tradicionais (Figura 1). A programação está respaldada em diagnósticos e planejamentos participativos, para cuja concepção agricultores, lideranças, gestores públicos e técnicos contribuíram ativamente.

Mais do que um instrumento de gestão, o Proater tem como grande desafio contribuir para o desenvolvimento rural sustentável com foco em ações para fortalecer nosso público prioritário: os agricultores e as agricultoras familiares e os povos e populações tradicionais. As ações de Ater ora planejadas são vistas como um processo educativo não formal, emancipatório e contínuo. Assim, a melhoria da qualidade de vida é o grande norte e direcionamento dos esforços dos agentes de Ater envolvidos no processo.

A metodologia utilizada para a realização deste programa está baseada nos princípios de uma práxis extensionista, dialógica, participativa e emancipadora. Dessa forma, o público participante (agricultores e agricultoras familiares, povos e populações tradicionais, agentes públicos e agentes políticos, entre outros) se envolveu ativamente em todos os processos, discutindo e refletindo sobre suas realidades de vida, os anseios e as possibilidades de mudança.

A adoção de metodologias participativas de Ater para a condução dos trabalhos deste programa busca, além de um diagnóstico que realmente reflita a realidade vivida pelos rurais, aprimorar a construção da cidadania e a democratização da gestão da política pública.

A prática utilizada nos diversos encontros com os participantes está baseada em técnicas e métodos de Diagnóstico Rural Participativo – DRP, nos quais o diálogo e o respeito são pontos fundamentais para o entendimento coletivo de determinadas percepções.

O Incaper, no município de São Roque do Canaã, em consonância com as orientações da Política Nacional de Ater, utilizou, para a elaboração do Proater 2020, prioritariamente, metodologias participativas, possibilitando aos agricultores e suas famílias, lideranças e instituições transformarem-se em sujeito do seu processo de desenvolvimento, valorizando os diversos e diferentes saberes e o intercâmbio de experiência que permitam a ampliação da cidadania e inclusão social.

Para que as atividades de apoio ao nosso público prioritário tenham sucesso e sejam, realmente, fonte de melhoria da qualidade de vida, é preciso uma ação recíproca entre

aqueles atores que estão em constante interação com o meio rural, visando uma rica sintonia entre agricultores e agricultoras familiares, povos e populações tradicionais e as instituições, através de um trabalho integrado e consciente da responsabilidade de cada um. Tendo isso como ponto de partida, pretendeu-se auxiliar na interação e concentração de esforços em temas prioritários e promotores de desenvolvimento, que foram desvendados e demandados pelas comunidades e lideranças através de metodologias participativas.

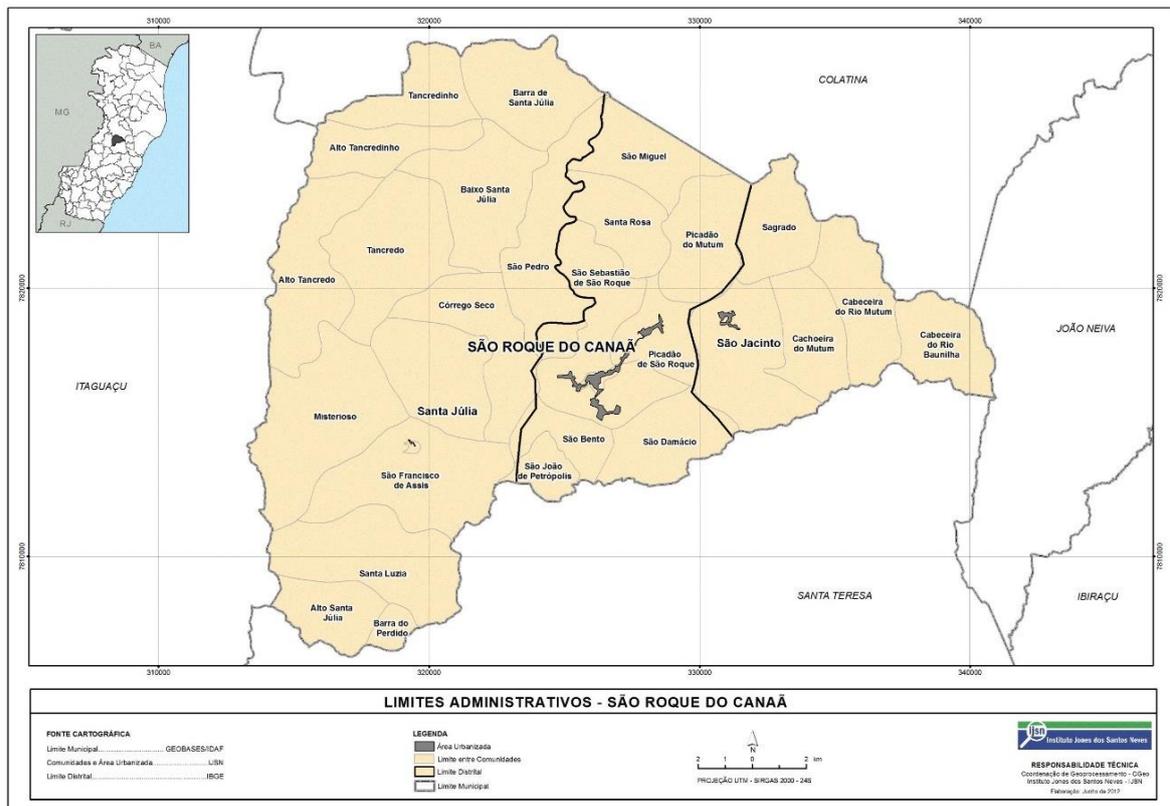
Com todos os diagnósticos e planejamentos realizados, numa integração Pesquisa e Ater, foram realizadas reuniões de interpretação e validação com toda a equipe do Escritório Local de Desenvolvimento Rural (ELDR) do Incaper de São Roque do Canaã e pesquisadores do Instituto, nas quais foi elaborado um planejamento de ações necessárias, e todo o material produzido foi sistematizado neste documento.

### 3 CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO

#### 3.1 Localização do município

São Roque do Canaã está localizado à latitude Sul de 19°44'20" e longitude Oeste de 40°39'25" de Greenwich, na região Central Serrana do Estado do Espírito Santo, a 120 km de sua capital – Vitória. O município ocupa uma área de 341,94 km<sup>2</sup>, limitando-se com os municípios de Santa Teresa, Colatina e Itaguaçu (Figura 2). O município possui quatro bacias hidrográficas principais, que são as seguintes: Bacia Hidrográfica do Rio Santa Maria do Rio Doce, Bacia Hidrográfica do Rio Santa Júlia, Bacia Hidrográfica do Rio Mutum ou Boapaba e Bacia Hidrográfica do Rio Triunfo.

#### 3.2 Distritos e principais comunidades



**Figura 2.** Mapa dos Distritos e principais comunidades do município de São Roque do Canaã/ES, 2020.

Fonte: Instituto Jones dos Santos Neves.

Segundo informações constantes *no site da Prefeitura municipal de São Roque do Canaã*, o município tem três distritos e 24 comunidades:

**Distrito de Santa Júlia:** *É a sede distrital das seguintes comunidades: Alto Santa Júlia, Alto Tancredo, Alto Tancredinho, Baixo Santa Júlia, Barra de Santa Júlia, Barra do Perdido, Córrego Seco, Misterioso, Santa Luzia, São Francisco de Assis, São Pedro, Tancredo e Tancredinho.*

**São Roque:** *É a sede distrital das seguintes comunidades: Picadão do Mutum, Picadão de São Roque, São Bento, São Dalmácio, São Miguel, Santa Rosa e São Sebastião de São Roque.*

**São Jacinto:** *É a sede distrital das seguintes comunidades: Cabeceira do Mutum, Cabeceira do Rio Mutum, Cabeceira do Rio Baunilha e Sagrado.*

### **3.3 Aspectos históricos de ocupação e formação do município**

No século XIX, os destemidos imigrantes italianos que desceram o Vale do Canaã por volta dos anos de 1837 e 1880 com muita bravura fundaram um povoado às margens do Rio Santa Maria do Rio Doce que hoje conhecemos por São Roque do Canaã. Devido aos aspectos de sua cultura europeia e por causa de uma grande peste que assolou a região, estes homens e mulheres corajosos escolheram o nome do povoado de São Roque por ser este o santo protetor das doenças. Tal fato se deu uma vez que os imigrantes que aqui se instalaram eram oriundos do norte da Itália, onde o culto a este santo era bastante difundido. Em 1883 criaram um oratório, onde se encontra hoje erguida a Igreja Matriz. A fundação da paróquia, no entanto somente se deu oficialmente no dia 16/08/1953.

O povoado de São Roque passou a ser distrito de Santa Teresa através da Lei estadual nº 137/81, assinada em 02/09/1982. Em 25/06/1995 foi feita a consulta plebiscitária conforme determinava o Decreto Legislativo nº 02/95. Em 15/12/1995 através da lei estadual nº 5147 publicada no Diário Oficial de 18/12/1995, foi então criado o município de São Roque do Canaã.

O nome São Roque do Canaã foi adotado em homenagem ao Vale Canaã e para diferenciar-se de outras cidades que possuem o nome de São Roque. Pela lei municipal nº 016/97 ficou instituído o dia 16/08 como feriado municipal do dia do Padroeiro.

### 3.4 Aspectos demográficos e populacionais

Em pesquisa realizada pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, divulgada no Atlas de Desenvolvimento Humano do Brasil, São Roque do Canaã ocupa em relação ao Espírito Santo o 31º lugar (0,700), no ranking do I.D.H. - Índice de Desenvolvimento Humano (PNUD/2010). Os índices avaliados foram: longevidade, mortalidade, educação, renda e sua distribuição.

Ainda de acordo com os dados fornecidos pelo IBGE em 2010, o município contava com uma população total de 11.273 habitantes (Tabela 1) sendo que 50,46% da população total habitavam suas áreas rurais.

Analisando a população residente no meio rural, em São Roque do Canaã existe um percentual de 48,74% de mulheres rurais, sendo que a população feminina de 2.773 e a masculina de 2.916, sendo constituída predominantemente por adultos, ou seja, 3.191 hab. do meio rural (representando 56,09% da população rural) cuja faixa etária é compreendida entre 20 e 59 anos. Os adolescentes (entre 10 e 19 anos) representam 933 hab. (16,40% da população). As crianças, na faixa etária de 0 a 9 anos, compreendem 13,30% da população, e, por fim, a população idosa de 808 habitantes, representando 14,20% da população rural (IBGE 2010).

**Tabela 1.** População residente, por situação do domicílio, sexo e idade, segundo a condição no domicílio Rural/Urba do município de São Roque do Canaã/ES, 2010.

Idade	Situação do Domicílio X Sexo					
	Total		Urbana		Rural	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Total	5.688	5.585	2.782	2.812	2.916	2.773
0 a 15 anos	1.138	1.201	566	566	572	635
15 a 29 anos	1.931	1.368	714	733	677	635
30 a 59 anos	2.435	2.242	1.172	1.143	1.263	1.099
60 a 69 anos	381	395	170	190	211	205
70 anos ou mais	343	379	150	180	193	199

Fonte: IBGE – Censo Demográfico, 2010.

De acordo com dados da Coordenação de Estudos Sociais (CES) do Instituto Jones dos Santos Neves – IJSN -, em São Roque do Canaã existe um total de 973 indivíduos em extrema pobreza, cuja renda per capita das famílias, entre os anos de 2015 a 2019, não era superior a R\$89,00. Deste total 45,53% residiam no meio rural (Tabela 2).

**Tabela 2.** Situação de pessoas extremamente pobres, que tem a renda per capita de até R\$89,00, no Município de São Roque do Canaã, entre 2015 a 2019.

Município	Número de Indivíduos		
	Total	Urbano	Rural
São Roque do Canaã	973	527	443

Fonte: Instituto Jones dos Santos Neves – IJSN, Coordenação de Estudos Sociais - CES, 2019.

### 3.5 Aspectos econômicos

As atividades econômicas de São Roque do Canaã concentram-se 38,97% em seu setor industrial, com renda per capita de R\$ 4.418,88 reais.

Aproximadamente 23,77% da população do município está ocupada em atividades agropecuárias. De acordo com o IBGE (2017) o município tem na agropecuária 24,61% do seu PIB (Tabela 3)

**Tabela 3.** Composição do Produto Interno Bruto (PIB) do Município de São Roque do Canaã/ ES: valor adicionado bruto a preços correntes, 2017.

ATIVIDADE ECONÔMICA	PORCENTAGEM
Agropecuária.	24,61
Indústria.	11,04
Serviços – Exclusive Administração, Defesa, Educação e Saúde Públicas e Seguridade Social.	38,97
Administração, Defesa, Educação e Saúde Públicas e Seguridade Social.	25,36

Fonte: IBGE – Cidades, 2017.

### 3.6 Aspectos Naturais

Do ponto de vista topográfico, São Roque do Canaã possui duas regiões distintas, sendo uma de região alta com altitudes acima de 500 metros (até 1.143 metros, na Cabeceira do Córrego Jacutinga, divisa com Itaguaçu), onde predomina um clima frio e úmido; e uma região baixa com clima quente e seco e altitudes abaixo de 500 metros até 80 metros (na foz do Córrego Picadão do Mutum no Rio Mutum).

A tabela 4, mostra a declividade da região onde está inserido o Município de São Roque do Canaã.

**Tabela 4.** Distribuição das classes de declividade, São Roque do Canaã.

Declividade (%)	Área (km <sup>2</sup> )	% da área do município
Até 8% - Plano	68,35	20
8 a 45% - Ondulado	136,70	40
45 a 75% - Montanhoso	102,52	30
Acima de 75% Escarpado	34,17	10
Total	341,74	100

Fonte: INCAPER/ELDR São Roque do Canaã.

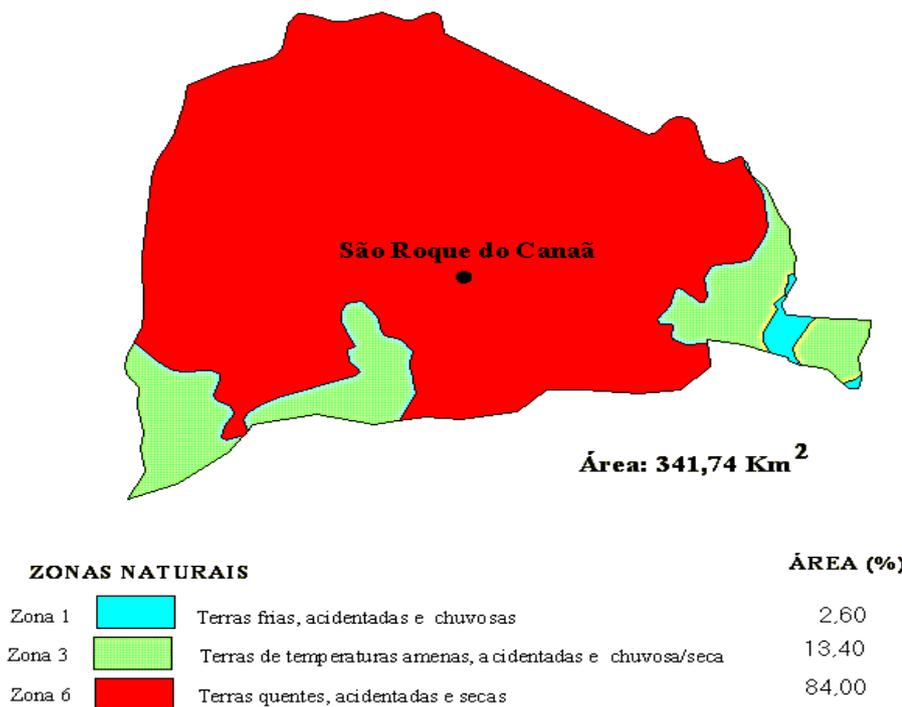
Os solos existentes são o Latossolo Vermelho Amarelo Eutrófico (75%), Distrófico (15%) e Litossolos (10%). Em algumas regiões se observa solos erodidos devido às práticas inadequadas adotadas pelos produtores. Em contrapartida, em outras regiões os produtores vêm adotando práticas conservacionistas tais como rotação de culturas, roçagem do mato nas lavouras em áreas com declive, plantio em curvas de nível e construção de caixas secas ao longo das estradas.

#### 3.6.1 Caracterização das Zonas Naturais

As zonas naturais no sentido concebido pela EMCAPA/NEPUT (1999) possuem um formato de fácil compreensão da estratificação espacial do Estado em áreas onde estão integrados com critérios transparentes, sendo uma seleção de informações de clima e solos associadas com a ecologia e desenvolvimento sócio – econômico do Espírito Santo.

A organização de informações do espaço geográfico pelas zonas naturais permite o detalhamento da regionalização e o conhecimento de diferenças regionais dentro dos municípios. Uma vez que as regiões mais homogêneas com problemas recorrentes extrapolam os limites municipais, os aspectos do ambiente, dos seus usos e das características socioeconômicas tornam-se mais relevantes que os limites municipais para fins de regionalização, criando-se uma abertura para a integração intermunicipal de agentes e estratégias.

**Figura 3** – Mapa das Unidades Naturais de São Roque do Canaã.



Fonte: Unidades naturais (EMCAPA/NEPUT, 1999) processada em GIS (FEITOZA, H.N., 1998) por SEPLAN/EMCAPER.

ZONAS	Temperatura		Relevo Declividade	Nº Meses secos <sup>2</sup>	Água											
	média min. mês mais frio (°C)	média máx. mês mais quente (°C)			Meses secos, chuvosos/secos e secos <sup>3</sup>											
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D				
Zona 1: Terras Frias, Acidentadas e Chuvosas	7,3 - 9,4	25,3 - 27,8	> 8%	3,0	U	U	U	U	P	P	P	S	P	U	U	U
Zona 3: Terras de Temperaturas Amenas, Acidentadas e Transição Chuvosa/Seca	9,4 - 11,8	27,8 - 30,7	> 8%	4,5	U	U	U	U	P	S	S	S	S	U	U	U
Zona 6: Terras Quentes, Acidentadas e Secas	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	> 8%	7	U	P	P	P	S	S	S	S	S	P	U	U

- 1 Fonte: Mapa de Unidades Naturais (EMCAPA/NEPUT, 1999);  
 2 Cada 2 meses parcialmente secos são contados como um mês seco;  
 3 U – chuvoso; S – seco; P- parcialmente seco.

### **3.6.2 Caracterização agroclimática**

Considerações Agroclimáticas do Município de São Roque do Canaã – ES.

#### **a. Classificação climática**

De acordo com a última atualização da Classificação Climática de Köppen e Geiger (1928) feita por (ALVARES et al, 2014), a cidade de São Roque do Canaã está classificado com o clima do tipo “Aw”, ou seja, clima tropical chuvoso, com estação seca no inverno. A temperatura média do mês mais frio é superior a 18°C e a precipitação média do mês mais seco é inferior a 60 mm.

#### **b. Caracterização Agroclimatológica**

Para fins de definição de aptidão das atividades agropecuárias no Município de São Roque do Canaã, devido a não existência de uma série histórica de temperatura e precipitação no município foram utilizados dados de referência das séries históricas de temperatura (1976-2014) e precipitação (1984-2014) obtidas em uma estação meteorológica instalada no município de Santa Teresa, pertencente ao Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), localizada sob as seguintes coordenadas geográficas: latitude 19,9472 S, longitude 40,6167 W e altitude de 656 metros acima do nível do mar.

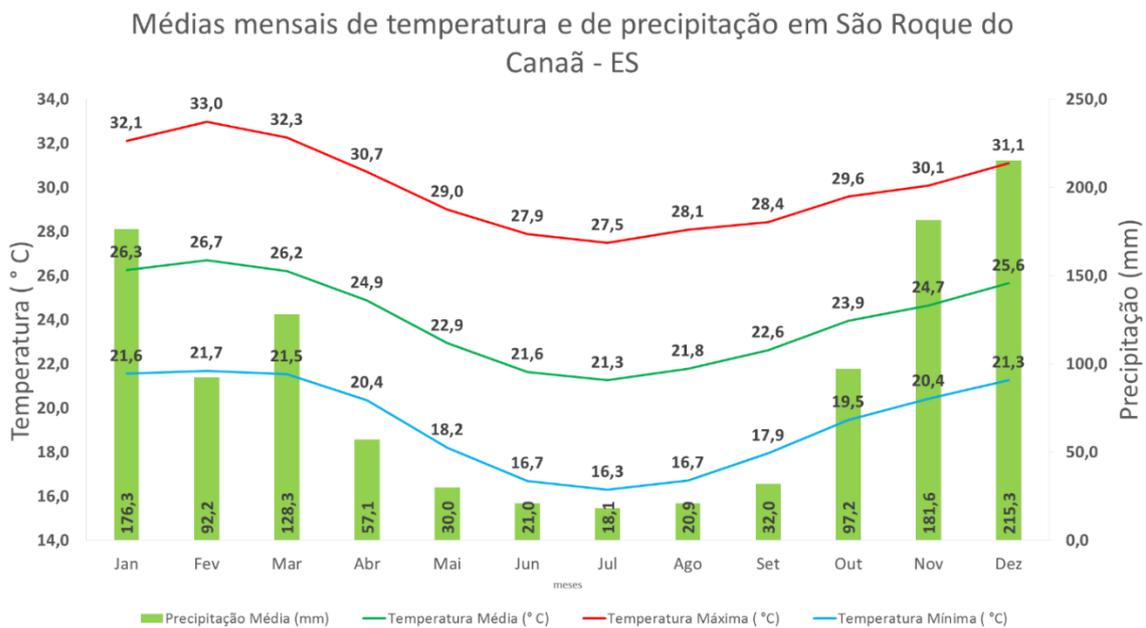
##### **b. 1. Precipitação**

A média anual de precipitação no município de São Roque do Canaã é de 1.070 mm, sendo sazonalmente dividido em dois períodos. Um chuvoso, entre os meses de outubro a abril, com um total de 948,0 mm, o que corresponde a 88,6 % do total acumulado anual e um período menos chuvoso entre os meses de maio a setembro, com um total de 122 mm que corresponde a 11,4 % do total (Figura 4).

##### **b.2. Temperatura**

A temperatura média anual no município de São Roque do Canaã é de 24 °C, com a maior média ocorrendo no mês de fevereiro com 26,7 °C, caracterizando como um mês típico de

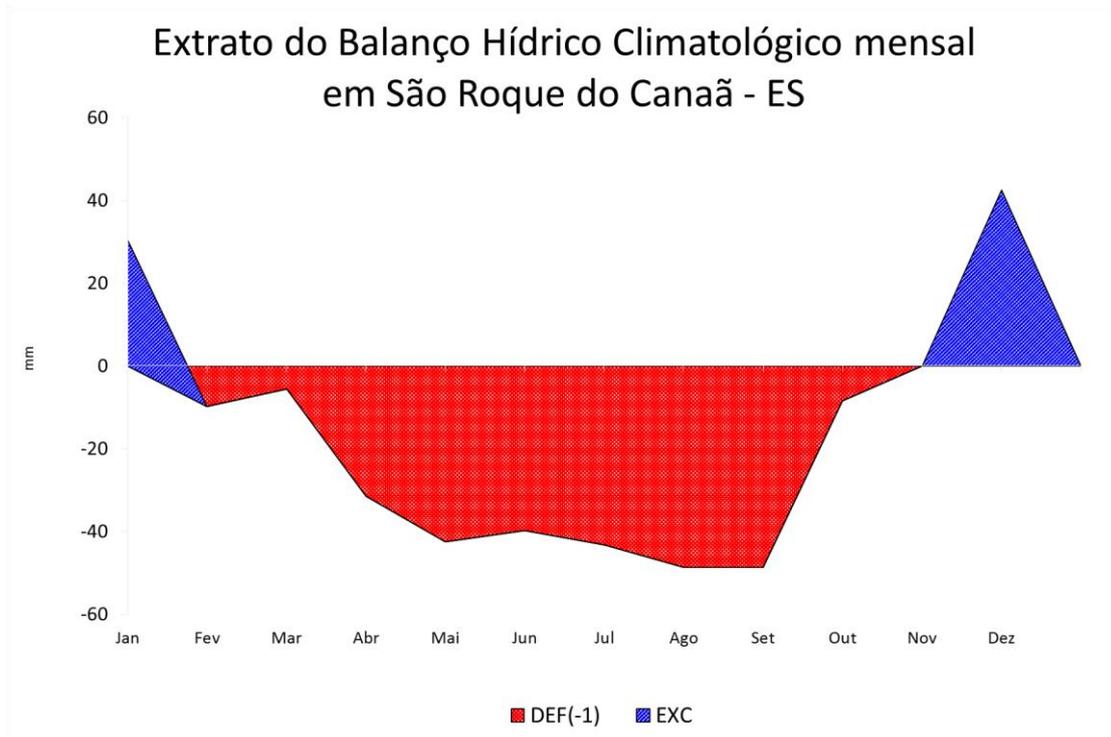
verão e a menor média ocorre no mês de julho com 21,3 °C, período em que ocorrem temperaturas amenas na região (Figura 4). Em relação às temperaturas máximas os valores oscilam entre 27,5 °C em junho e 33 °C em fevereiro. Em relação às temperaturas mínimas os valores oscilam entre 16,3 °C em junho e 21,7 °C em fevereiro. Considerando os aspectos sazonais de temperatura, o trimestre mais quente do ano normalmente ocorre entre os meses de janeiro, fevereiro e março, sendo observada a maior amplitude térmica somente no mês de agosto. Por outro lado o trimestre mais frio ocorre normalmente entre os meses de junho, julho e agosto, porém a menor amplitude térmica é observada apenas no mês de novembro.



**Figura 4.** Distribuição média anual de precipitação (mm) e temperaturas médias, máximas e mínimas (°C) em São Roque do Canaã.  
 Fonte: Elaborados pela Coordenação de Meteorologia.

### b.3. Disponibilidade Hídrica Anual

Com o objetivo de determinar o padrão da disponibilidade hídrica na região, foi adotado o valor de 100 mm para a capacidade de água disponível no solo (CAD), levando em consideração o perfil de textura média dos solos e da profundidade efetiva do sistema radicular das principais culturas agrícolas produzidas no município.



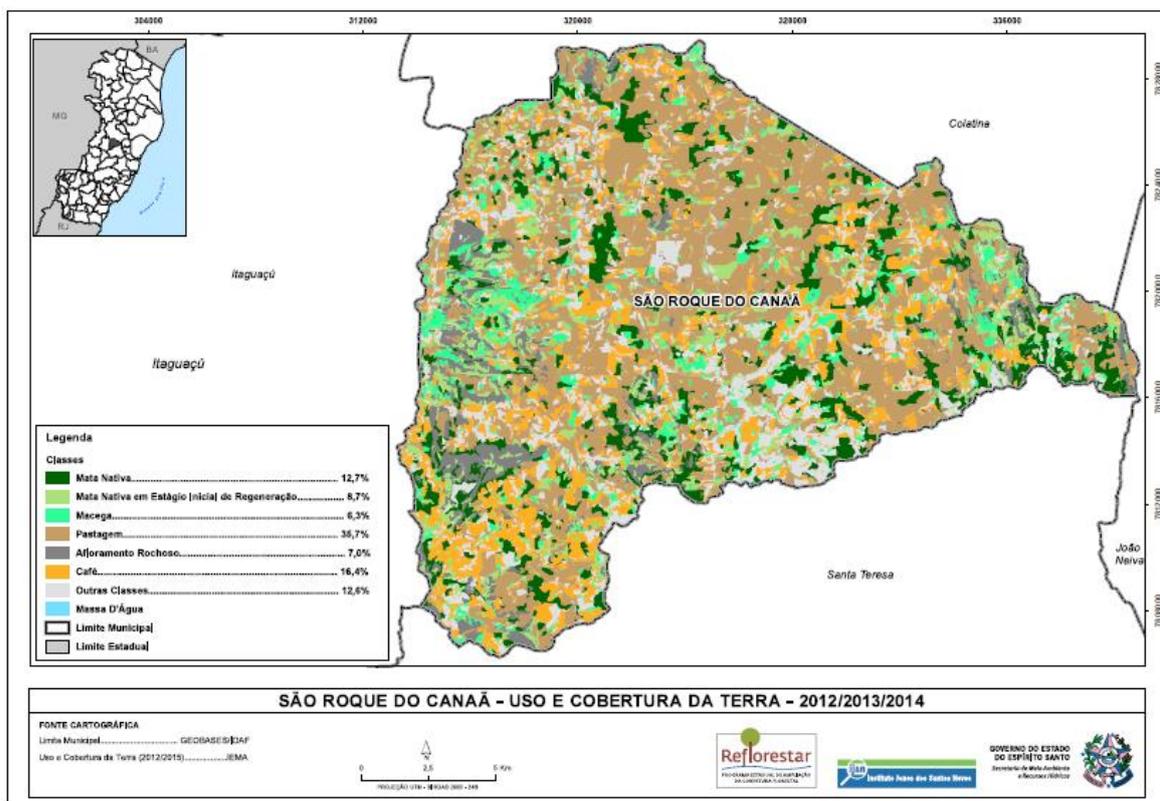
**Figura 5.** Extrato do balanço hídrico climatológico para São Roque do Canaã.  
 Fonte: Elaborados pela Coordenação de Meteorologia.

O Balanço Hídrico Climatológico no Município de São Roque do Canaã apresenta duas épocas distintas em relação ao armazenamento de água no solo (Figura 5). Entre os meses de fevereiro e outubro, a deficiência hídrica acumulada é de aproximadamente 278 mm, sendo observados os maiores déficits nos meses de agosto e setembro, com uma média de 48 mm. A partir de novembro o aumento das chuvas é suficiente para provocar a reposição hídrica de água no solo, e por esta razão há um equilíbrio no saldo da contabilidade hídrica. Assim, no mês seguinte, dezembro e até janeiro é observado excedente hídrico na região com somatório de aproximadamente 73 mm, sendo observado o maior excedente no mês de dezembro, com uma média de 42 mm.

### 3.6.3 Cobertura florestal

O Atlas da Mata Atlântica (IEMA 2017) faz uma análise comparativa de remanescentes florestais, categorias de uso do solo, associadas e com oportunidade para conversão para uso florestal identificadas nas classificações de uso do solo feitas sobre as imagens obtidas nos anos de 2007/2008 e 2012/2013 para o município de São Roque do Canaã.

No município de São Roque do Canaã, as informações obtidas a partir da análise comparativa dos remanescentes florestais mostram que as categorias Mata Nativa e Macega tiveram aumento de 1,3% (420,2 ha) e 1,9% (640,0 ha), respectivamente, enquanto que as categorias Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração e Pastagem tiveram redução de 1,6% (537,6 ha) e 1,2% (396,4 ha), respectivamente. Segundo classificação de uso do solo feita a partir de imagens de 2012 a 2014, o Pasto ocupa 35,7% do território de São Roque do Canaã. A principal atividade agrícola/florestal do município é a cafeicultura, que ocupa 16,4% da área, seguida pela eucaliptocultura, com 2,9%. O destaque fica por conta do cultivo de eucalipto, que teve aumento de 1.863,1 ha na área plantada (Figura 6).



**Figura 6.** Mapa da situação de Uso e cobertura da Terra no Município de São Roque do Canaã, 2012/2013/2014.

Fonte: IEMA – Atlas da Mata Atlântica.

Segundo o Censo Agropecuário de 2017, cerca de 57,43% das propriedades do município possuem Matas ou Florestas naturais destinadas à preservação Permanente ou reserva legal e mais de 6% dos estabelecimentos possuem Matas ou Florestas Plantadas, (Tabela 5).

**Tabela 5.** Número de estabelecimentos agropecuários, tipo de agricultura, por utilização das terras, do Município de Domingos Martins/ ES, 2017.

Utilização da Terra	Total de Estabelecimento	Estabelecimento Agricultura Não Familiar	%	Estabelecimento Agricultura Familiar	%
Número de Estabelecimentos Agropecuários	<b>1029</b>	<b>296</b>	<b>28,77</b>	<b>733</b>	<b>71,23</b>
Lavouras - permanentes	953	259	27,18	694	72,82
Lavouras - temporárias	310	89	28,71	221	71,29
Lavouras - área para cultivo de flores	4	2	50	2	50
Pastagens - naturais	-	-	-	-	-
Pastagens - plantadas em boas condições	344	120	34,88	224	65,12
Pastagens - pastagens plantadas em más condições	151	51	33,77	100	66,23
Matas ou florestas - matas ou florestas naturais destinadas à preservação permanente ou reserva legal	591	174	29,44	417	70,56
Matas ou florestas - matas e/ou florestas naturais	12	7	58,33	5	41,67
Matas ou florestas - florestas plantadas	69	23	33,33	46	66,67
Sistemas agrofloretais - área cultivada com espécies florestais também usada para lavouras e pastoreio por animais	20	6	30,00	14	70,00
Lâmina d'água, tanques, lagos, açudes, área de águas públicas para aquicultura, de construções, benfeitorias ou caminhos, de terras degradadas e de terras inaproveitáveis	924	267	28,90	657	71,10

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário 2017.

### 3.6.4. Caracterização hidrográfica do município

O município está inserido na bacia hidrográfica do rio Santa Maria do Rio Doce, tendo como principais rios o Rio Santa Maria do Rio Doce, Rio Santa Júlia, Rio Mutum ou Boapaba e o Rio Triunfo.

### 3.7. Aspectos sociais, de ocupação do território e tipo de agricultura Aspectos de

## ocupação de território e tipo de agricultura

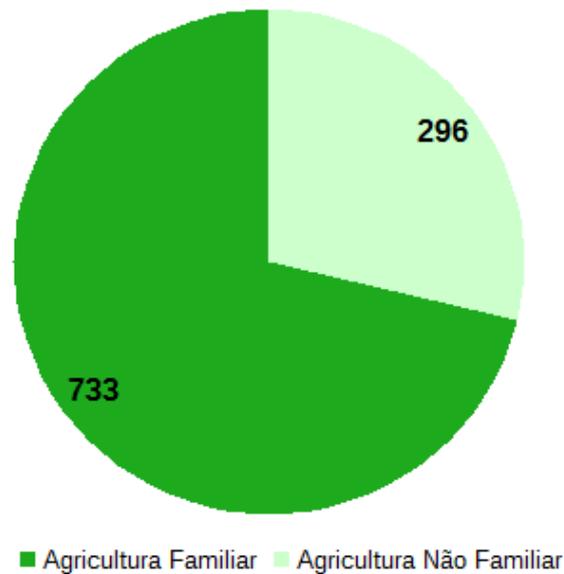
Os aspectos fundiários de um município refletem, grosso modo, a forma como a terra está sendo distribuída entre as pessoas e os grupos. Os módulos fiscais variam de município para município, levando em consideração, principalmente, o tipo de exploração predominante no município, a renda obtida com a exploração predominante e o conceito de propriedade familiar. No município de São Roque do Canaã/ES o módulo fiscal equivale a 18 hectares.

A estrutura fundiária de São Roque do Canaã retrata o predomínio das pequenas propriedades. A predominância da Agricultura no município é a Familiar, sendo que dos estabelecimentos, cerca de 71,23% são de Agricultores Familiares (Tabela 6 e Figura 7).

**Tabela 6.** Número e área dos estabelecimentos agropecuários por tipologia, São Roque do Canaã/ES, 2017.

Grupos de área total	Número Estabelecimento		Área (Hectares)	
	Agricultura familiar	Agricultura não familiar	Agricultura familiar	Agricultura não familiar
Mais de 0 a menos de 3 ha	68	22	72	23
De 3 a menos de 10 ha	264	68	1.458	384
De 10 a menos de 50 ha	363	137	8.135	3.179
De 50 a menos de 100 ha	35	33	2.050	2.348
De 100 a menos de 500 ha	-	34	-	5.652
De 500 a menos de 1.000 ha	-	1	-	-
Produtor sem área	3	1	-	-
<b>Total</b>	<b>733</b>	<b>296</b>	<b>11.714</b>	<b>11.586</b>

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário, 2017.



**Figura 7.** Número de estabelecimentos por tipologia de agricultura no município de São Roque do Canaã/ ES, 2017.

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário.

#### - Assentamentos Rurais

São Roque do Canaã possui 7 assentamentos Estadual e 7 associações cujos beneficiários adquiriram suas propriedades através dos programas governamentais (Quadro 1)

**Quadro 1.** Assentamento e/ou Associação contemplada, existentes no município de São Roque do Canaã/ES, 2020.

Nº	Nome do Assentamento ou Associação Contemplada	Modalidade	Nº de Famílias Assentadas ou Beneficiadas
1	Associação dos Agricultores Familiares Nossa Senhora da Penha.	Crédito Fundiário	08
2	Associação dos Agricultores Familiares de São Julião.	Crédito Fundiário	05
3	Associação Agrícola do Sagrado.	Crédito Fundiário	04
4	Associação Agrícola do Boa Vista.	Crédito Fundiário	04
5	Associação dos Agricultores Familiares da Saúde.	Crédito Fundiário	06
6	Associação dos Agricultores Familiares da Família Régis.	Crédito Fundiário	01
7	Associação dos Agricultores Rurais Familiar Barloesius.	Crédito Fundiário	04

Fonte: INCAPER/ELDR São Roque do Canaã, UTE/IDAF, SEAG, INCRA.

## - Comunidades Tradicionais

Em São Roque do Canaã a colonização foi realizada por imigrantes italianos, Devido a aspectos de sua cultura celebraram o nome do povoado de São Roque, santo protetor das doenças. Em 1883 criaram um oratório onde se encontra erguida hoje a Igreja Matriz.

Apesar de ter inúmeros descendentes desses europeus, não existem comunidades específicas, já que estão espalhados por todo o município.

## - Organizações da sociedade civil e cooperativismo

A cultura da cooperação está baseada em conceitos e valores humanísticos como a solidariedade, confiança e organização funcional de grupos e cria condições para que os agricultores familiares cada vez mais se articulem entre si ou entre entidades que favoreçam sua atividade produtiva. Em São Roque do Canaã, além do Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais, existem atualmente 11 entidades associativas (Quadro 2), além de grupos informais.

**Quadro 2.** Organizações rurais existentes no município de São Roque do Canaã, 2020.

Nº	Nome da Organização	Local da Sede	Nº de Sócios	Principais Atividades Coletivas Desenvolvidas
1	Associação dos Produtores Rurais de Alto Santa Júlia	Alto Santa Júlia	37	-Secagem e beneficiamento de café -Projeto Produção de Água -Concurso de Qualidade de Café -Conscientização Ambiental -Curso e Palestras -Programa Renovar Arábica
2	Associação dos Produtores Rurais de Tancredinho	Tancredinho	27	-Secagem e beneficiamento de café -Conscientização Ambiental. -Compra Conjunta -Palestras
3	Associação dos Produtores Rurais de Sagrado	Sagrado	40	-Instalação de Secador e Máquina de beneficiar Café -Aquisição de Área para construção da Sede -Palestras

Nº	Nome da Organização	Local da Sede	Nº de Sócios	Principais Atividades Coletivas Desenvolvidas
4	Associação dos Produtores Rurais de Agrovila de Santa Júlia	Agrovila	15	- Mobilização para Funcionamento da Agroindústria -Conscientização Ambiental -Cursos e Palestras -Núcleo de Inseminação Artificial -Viveiro de Mudas -Jardim Clonal
5	Associação dos Moradores da Saúde	Córrego da Saúde	500	-Tratamento e Distribuição de Água. -Atividades sociais.
6	Sindicato dos Trabalhadores Rurais de São Roque do Canaã	Distrito da Sede	3.078	-Elaboração de Projetos de Crédito Rural e Fundiário -Prestação de serviços sociais aos associados
7	Associação Beneficente e Cultural de São Roque do Canaã – ABC	Distrito da Sede	100	-Escolinha de Futebol -Promoção de Eventos Sociais e Culturais
8	Cooperativa Agropecuária de São Roque do Canaã	Distrito de Santa Júlia	83	-Assistência Técnica e Controle de Qualidade da Goiaba; -Festa da Goiaba; -Elaboração de Projetos para captação de recursos, para: Construção de armazém para classificação e comercialização de café conilon; Ampliação da Agroindústria de polpa de frutas; Construção do laticínio para processamento de Leite e derivados.
9	Associação Amor Consciente a Natureza - AACN	Distrito da Sede	30	-Trabalhos relacionados ao Meio Ambiente: projetos de recuperação de nascentes e reflorestamento.
10	Cooperativa dos Produtores de Cachaça do Estado do Espírito Santo - UNICANA	Sede	18	-Responsabilidade Técnica Coletiva de Produtores de Cana-de-açúcar e Cachaça; -Defende os Interesses da Categoria.
11	Associação dos Produtores Rurais de Baixo Tancredinho	Tancredinho	09	-Secagem e beneficiamento de café -Conscientização Ambiental. -Compra Conjunta
12	Associação dos Produtores Rurais do Areião	Tancredinho	12	-Secagem e beneficiamento de café -Conscientização Ambiental. -Compra Conjunta

Fonte: INCAPER/ELDR São Roque do Canaã.

Além destas entidades, São Roque do Canaã dispõe de vários Conselhos Municipais. O Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável - CMDRS - de São Roque do Canaã nasceu com um objetivo bem definido que foi o recebimento dos recursos do PRONAF Infraestrutura e Serviços, cuja proposta do programa era canalizar recursos públicos diretamente para os municípios, visando melhorar a infraestrutura produtiva local, e conseqüentemente, potencializar a geração de renda dos agricultores. São espaços onde a gestão social deve ser exercida cotidianamente, e que contribuem para o processo de decisão sobre questões estratégicas do Desenvolvimento Rural Sustentável. O CMDRS possui em sua composição, representantes do poder público municipal, da sociedade civil organizada e órgãos de apoio aos agricultores, sendo paritária, ou seja, tem o mesmo número de representantes do poder público e da sociedade civil (Quadro 3).

**Quadro 3.** Composição do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável – CMDRS do município de São Roque do Canaã/ ES, mandato período: 07/08/2020 a 07/08/2022.

Nº	Poder Público	Sociedade Civil
1	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico.	Sindicato dos Trabalhadores Rurais do Município de São Roque.
2	Secretaria Municipal de Obras e Serviços Urbanos.	- Associação das Agricultoras Familiares de Tancredo - Mulheres do Canaã.
3	Secretaria Municipal de Meio Ambiente.	Associação de Agricultores Assentados pelo Programa Nacional de Crédito Fundiário Nossa Senhora da Penha.
4	Secretaria Municipal de Saúde.	Cooperativa Agropecuária de São Roque do Canaã.

Fonte: Prefeitura Municipal de São Roque do Canaã.

### **3.8. Principais atividades econômicas desenvolvidas em territórios rurais e pesqueiros**

As atividades econômicas do município de São Roque do Canaã concentram-se em seu setor agropecuário, sendo que as principais atividades rurais agrícolas e não agrícolas são: Cafés, Banana, Goiaba, Produção de Cachaça, Produção de Cerâmicas, Esquadrias de Madeira e Comércio Lojista.

São Roque do Canaã é um destaque regional na produção de cachaça, cerâmica (telhas, tijolos, etc.) e esquadrias de madeira. A partir de meados do século XX, uma série de fábricas que atuam nesses ramos se instalou na região, sendo, desde então, importantes empregadoras de mão de obra e geradoras de receita para o município.

O café conilon com maior representação no município ainda é a maior fonte de renda de renda dos produtores rurais, seguido pelo café arábica tendo a variedade Catuaí com maior representação, sendo cultivado nas áreas de altitude.

Apesar da tradição em se cultivar café na economia do município, é importante salientar que a maior parte dos produtores rurais desenvolvem alguma atividade agropecuária complementar, gerando com isso fontes alternativas de trabalho e renda.

A cana-de-açúcar é plantada na sua maior parte em três comunidades rurais do município (São Dalmácio, São Bento e São Sebastião) e voltada para a produção de cachaça. A tradição local na fabricação dessa bebida remonta ao início do século XX, sendo, desde aquela época, produzida nos moldes da agroindústria familiar. Hoje 22 engenhos realizam o trabalho de produção e envasamento da cachaça em São Roque do Canaã.

É crescente também em São Roque do Canaã o cultivo comercial de frutíferas como mamão, cacau, laranja, pinha e manga. No caso dessa última, é importante salientar que o município está inserido no “Polo de Manga”, Programa do Governo do Estado que objetiva formar zonas de produção de algumas frutas, segundo as condições edafoclimáticas de cada região.

### **3.8.1 Principais Atividades de Produção Vegetal**

#### **a. Lavoura Temporária**

Segundo dados do IBGE (2019), o município de São Roque do Canaã possui 260 hectares de sua área utilizada para cultivo de lavouras temporárias. Atualmente as culturas de milho e feijão são realizadas principalmente para subsistência e em consórcio com café e banana. A cana de açúcar é especialmente importante e corresponde a 76,92% das lavouras temporárias do município e o tomate com 9,61%, tem produção destacável (Tabela 7). A produção de mandioca vem crescendo a cada ano, se tornando de expressiva relevância para a economia local.

**Tabela 7.** Principais produtos agropecuários da lavoura Temporária do município de São Roque do Canaã/ES, 2019.

Lavoura	Número de Estabelecimentos	Área Total (ha)	Área a ser colhida (ha)	Quantidade Produzida (t)	Rendimento Médio (Kg/ha)	Produção Estimada (t)
Cana de Açúcar	55	200	200	10.000	50.000	10.000
Feijão	40	4	4	4	1.000	4
Mandioca	22	3	3	45	15.000	45
Milho	69	10	10	30	3.000	30
Tomate	-	25	25	1.750	70.000	1.750

Fonte: IBGE Cidades – Produção Agrícola 2017.

#### **b. Lavoura Permanente**

Segundo dados do IBGE (2019), o município de São Roque do Canaã possui 3.970 hectares de sua área, utilizada para cultivo de lavouras permanentes. Atualmente as culturas de pimenta do reino e mamão são realizadas principalmente para diversificação agrícola e equilíbrio nos custos da propriedade e em consórcio com café e banana. A banana é especialmente importante e corresponde a 5,04% das lavouras permanentes do município, e a goiaba com 3,78%, tem produção destacável (Tabela 8). A produção de cacau vem crescendo a cada ano, se tornando de expressiva relevância para a economia local.

**Tabela 8.** Principais produtos agropecuários da lavoura Permanente do município de São Roque do Canaã/ES, 2019.

Lavoura	Número de Estabelecimentos	Área Total (ha)	Área a ser colhida (ha)	Quantidade Produzida (t)	Rendimento Médio (Kg/ha)	Produção Estimada (t)
Banana	361	200	200	3.600	18.000	3.600
Cacau	37	25	25	15	600	15
Goiaba	88	150	150	3.000	20.000	3.000
Mamão	3	8	8	560	70.000	560
Pimenta do Reino	12	13	13	39	3.000	39

Fonte: IBGE Cidades – Produção Agrícola 2017.

O café responde por 89,42% da lavoura permanente de São Roque do Canaã com quase 198.000 sacas produzidas em 2019, segundo dados do IBGE (Tabela 9).

### **b.1. Cafeicultura**

O café é considerado uma cultura de grande potencial econômico para o município, bem como a importância da necessidade de promover programas e ou projetos que visem o desenvolvimento quantitativo e qualitativo de nossa produção.

Se, por um lado, o café representa a principal fonte de renda dos produtores são roquenses, por outro, é importante salientar que o potencial produtivo da região vem sendo explorado em sua plenitude. A adoção de práticas agrícolas recomendadas pela pesquisa a procura por materiais genéticos com alto potencial produtivo, aliado à correção e adubação do solo através de interpretação dos resultados das análises de solo. A necessidade de se fomentar as demandas por tecnologias produtos e serviços, bem como diferentes níveis de sustentabilidade socioambiental dos cafés de nossa região, inclusive tendo como alvos diversos segmentos do mercado nacional e a possibilidade de aumento de emprego e renda através da cafeicultura familiar.

O município de São Roque do Canaã buscando incentivar a constante melhoria da qualidade e a promoção da sustentabilidade como meio mais eficaz na conquista de mercados e agregação de valor ao produto, realizou o 1º Prêmio de Sustentabilidade do Café de São Roque do Canaã.

**Tabela 9.** Cafeicultura do município de São Roque do Canaã/ES, 2019.

Lavoura	Número de Estabelecimentos	Área Total (ha)	Área a ser colhida (ha)	Quantidade Produzida (t)	Rendimento Médio (Kg/ha)	Produção Estimada (t)
Café Arábica	119	500	500	900	1.800	900
Café Conilon	800	3.050	3.050	10.980	3.600	3.600

Fonte: IBGE Cidades – Produção Agrícola 2017.

### 3.8.2 Principais Atividades de Produção Animal

O município possui uma área de 9.827 hectares formados com pastagem e as principais produções animais são a bovinocultura, a suinocultura, a apicultura e a avicultura. Na bovinocultura o leite (Tabela 10) é utilizado principalmente para produção de queijos e outros derivados.

**Tabela 10.** Produção de animais ruminantes no município de São Roque do Canaã/ES, 2017.

Atividade	Nº de animais	Área de pastagem	Produção/ano	Unidade
Bovinocultura de leite	568	6.352	1.639	Mil litros
Bovinocultura de corte	1.502	3.475	1.125	Cabeças
Ovinocultura de corte	53	-	-	-
Caprinocultura de leite	129	-	-	-

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário.

A suinocultura é praticada por 304 estabelecimentos agropecuários, desses, aproximadamente 99% possuem 50 cabeças ou menos, utilizada para subsistência das famílias e nas granjas registradas para a venda a frigoríficos/abatedouros e retornando às agroindústrias. A avicultura faz parte da cultura de subsistência das famílias e está inserida em aproximadamente 43% dos estabelecimentos agropecuários e produz algo entorno de 1000 cabeças de frango e 68.000 dúzias de ovos por ano (Tabela 11).

**Tabela 11.** Produção de suínos, aves e abelhas do município de São Roque do Canaã/ES, 2017.

Atividade	Nº de animais	Produção/ano	Unidade
Suinocultura	2.985	2.283	Cabeças
Avicultura de postura	1.000	68	Mil dúzias
Avicultura de corte	15.000	1	Mil cabeças
Apicultura (colmeias)	283	2	Toneladas
Outros	-	-	-

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário 2017.

No município de São Roque do Canaã não se realiza a atividade de Pesca marinha.

A aquicultura no Município de São Roque do Canaã sofreu com a grande escassez hídrica ocorrida na região nos últimos anos, e dessa forma os trabalhos iniciados anteriormente foram todos encerrados, dando-se prioridade à utilização dos recursos hídricos na irrigação das principais atividades econômicas agropecuárias dos proprietários do município, pela necessidade na ocasião. Da mesma forma que após a normalização das chuvas e reestabelecimento das nascentes na região, haverá possibilidade de início da atividade, devido ao grande potencial das barragens construídas.

### 3.8.3. Principais atividades de exploração sustentável de espécies nativas

As atividades de exploração sustentável de espécies nativas não apresentam significância em aspectos econômicos.

### **3.8.4. Produção Agroecológica e Orgânica**

Não existem registros de propriedades agroecológicas/orgânicas ou em processo de transição.

### **3.8.5 Principais Agroindústrias Familiares**

As agroindústrias familiares representam um importante papel social e econômico no desenvolvimento do meio rural capixaba, colocando o Espírito Santo em uma posição de destaque neste segmento. No estado, inicialmente as produções de pães e biscoitos caseiros, compotas e geleias de frutas, conservas vegetais, bebidas fermentadas, embutidos e carnes defumadas, queijos e outros derivados do leite, eram essencialmente destinadas ao consumo familiar com base em práticas culturais e tradicionais, mas também tinham como objetivo o aproveitamento de excedentes da produção agropecuária evitando, assim, o desperdício destes produtos e garantindo segurança alimentar às famílias.

Com o passar dos anos, os produtos processados pelas famílias rurais passaram a ter finalidade de comercialização, sendo necessário estruturar ou adequar espaços onde fosse possível produzir não somente em maior quantidade, mas também com garantia de segurança e qualidade dos alimentos ofertados aos consumidores. Assim surgiram os empreendimentos que conhecemos por “agroindústrias familiares”, pelo fato de possuírem gestão essencialmente familiar, que pode ser de uma ou mais famílias rurais (agroindústrias individuais ou coletivas).

O Escritório Local de Desenvolvimento Rural do município de São Roque do Canaã possui cadastrados 41 empreendimentos produtores de diversos produtos da agroindústria familiar, dentre os quais se destacam a cachaça, Pães, Biscoitos e Queijos como os mais produzidos no município (Tabela 12).

Em São Roque do Canaã é produzido a cachaça, a tradição local na fabricação dessa bebida remonta ao início do século do XX, sendo, desde aquela época, produzida nos moldes da agroindústria familiar. Tão expressiva produção acabou incentivando o surgimento da Cooperativa dos Produtores de Cachaça do Estado do Espírito Santo – UNICANA constituído dia 02/02/1999, objetivando congregar produtores de cana-de-açúcar, destinados à produção de cachaça, realizando o interesse econômico desde o plantio, produção, comercialização, além de outros.

**Tabela 12.** Agroindústrias Familiares do município de São Roque do Canaã, 2019.

<b>Agroindústrias familiares do município de São Roque do Canaã</b>	
<b>Tipos de produtos fabricados</b>	<b>Número (nº) de empreendimentos</b>
Cachaças e aguardentes	23
Café (pó de café; grãos torrados)	4
Cerveja artesanal	5
Chips diversos (banana, mandioca, outros)	2
Chocolates especiais e derivados de cacau (amêndoas, nibs)	1
Derivados de cana (açúcar mascavo, rapadura, melado)	1
Doces diversos (palha italiana, bombons, pão-de-mel, pé-de-moleque, balas)	4
Embutidos e defumados	4
Gelados comestíveis (picolés, sorvetes)	1
Geleias e outros produtos de frutas (compotas, doces em pasta ou corte, frutas desidratadas ou cristalizadas, outros)	5
Massas e salgados (macarrão, capeletti)	3
Mel e/ ou derivados do mel (cera, própolis, pólen, geleia real)	1
Ovos (in natura)	3
Panificados (biscoitos, pães, bolos, brot, strudel, mentira)	5
Polpas e sucos de frutas, frutas congeladas	1
Queijos e outros derivados de leite (iogurte, manteiga, ricota, puína, doce de leite)	5

Fonte: Incaper - Coordenação de Segurança Alimentar e Comercialização do Incaper.

### 3.9. Comercialização

Os principais produtos agropecuários comercializados são: Café, para compradores regionais; Olerícolas e Frutas para a CEASA-ES e PAA, sendo a manga Ubá para Trop Brasil em Linhares, Cooperativa Agrícola de São Roque do Canaã e CEASA; Cana de açúcar para alambiques e pecuaristas locais; Leite para Laticínio em Colatina e produção de queijo para o comércio local. Bovinos e Suínos abatedouros regionais.

### 3.10. Turismo Rural

No aspecto do turismo, destacam-se as seguintes atrações: Cachoeira do Arpini, Pedra do Misterioso, Pedra de São Francisco, Pedra de Nossa Senhora das Dores, Igreja e Casarões de São Pedro, Igreja Matriz na Sede e outras. Nas comunidades rurais onde possuem Igrejas ligadas à doutrina católica, são festejados os dias dos respectivos padroeiros, com promoção de festas, apresentação folclóricas e esportiva, círculo de orações e dançantes (Tabela 13).

**Tabela 13.** Principais Atividades/Empreendimentos de Turismo em Áreas Rurais no município de São Roque do Canaã/ ES, 2020.

Atividades / Empreendimentos	Quantidade (nº)
Propriedades com Restaurante Rural e entretenimento (pesque e pague, cavalgada, cachoeira etc.)	14
Propriedades com Hospedagem Rural	1
Propriedades com venda de produtos artesanais	3
Propriedades com restaurante, hospedagem e venda de produtos artesanais	1
Atrativos naturais para visitação (cachoeiras, trilhas, mirantes etc.)	2
Pontos de observação de fauna silvestre/exótica	2
Pontos para prática de esportes radicais (rampa de voo livre, rapel, Rafting etc.).	1

Fonte: ELDR, Prefeitura de São Roque do Canaã, 2020.

#### **4. DIAGNÓSTICO MUNICIPAL PARTICIPATIVO**

Os diagnósticos apresentados foram definidos de forma participativa. Foram realizados em oficinas onde os participantes identificaram os pontos positivos e negativos do Desenvolvimento Rural Municipal e foram usadas as técnicas tempestade de ideias e nuvem de problemas, posteriormente sendo realizado o planejamento participativo, através de construção da matriz de planejamento e acompanhamento. Além disso, aconteceram várias reuniões nas comunidades.

Essas reuniões e oficinas envolveram um público aproximado de 30 pessoas entre agricultores, associações de produtores e moradores, sindicato, entidades do poder público.

Os resultados das oficinas e reuniões foram sistematizados em uma única Matriz nomeada de Matriz de Diagnóstico e Planejamento Municipal onde estarão relatadas todas as ações levantadas, com eixos e situações que demandam a atuação de diversas organizações do município e não somente do Incaper. Cada matriz, é um esforço de síntese, representando tanto um diagnóstico da realidade, quanto a proposição de linhas de atuação.

A matriz foi organizada de forma que a REALIDADE na percepção dos participantes, expressa nas oficinas fosse condensada em EIXOS com as dimensões da sustentabilidade, Meio ambiente; Econômico/produtivo e Social (este contempla aspectos sociais, culturais e políticos).

Foram expressos os DESEJOS que falam da vontade, dos objetivos, da visão de futuro, que englobam as mudanças e transformações ensejadas pelo grupo. A partir dos desejos, houve a construção de LINHAS DE ATUAÇÃO ou linhas de ação que o grupo entendeu como necessárias para alcançar o que foi desejado, determinando ou sugerindo quem ou qual organização(s) que ficaria a cargo de cada uma destas linhas, ou o RESPONSÁVEL. Os participantes identificam sua real atribuição, além de mostrar que o processo é de todos e não só de um responsável.

**Matriz 1.** Diagnóstico e Planejamento Municipal de São Roque do Canaã, 2019.

EIXO	REALIDADE	DESEJO	LINHAS DE ATUAÇÃO	RESPONSÁVEL	
<b>Ambiental</b>	Morosidade na análise dos processos de licenciamento ambiental	Agilidade na análise dos processos	Gerenciamento de pessoas	IDAF, SEAG e SMDE	
	Falta de orientação das atividades que necessitam de licenciamento ambiental	Orientação Técnica sobre o tema	Palestras, Reuniões	IDAF e SMMA	
	Uso excessivo de agrotóxicos	O uso racional dos defensivos	Orientação Técnica sobre o tema	Realizar o manejo integrado de pragas e doenças	INCAPER, Prefeitura
	Falta de saneamento básico	Alternativas Econômicas para tratamento do esgoto e água	Facilitar o acesso as alternativas de tratamento existentes	Facilitar o acesso ao programa Municipal "Água no Campo"	INCAPER, SMMA, ASSOCIAÇÃO e SINDICADOS
Falta de Campanhas de Educação Ambiental	Obter informações sobre Assuntos Ambientais	Palestras, Reuniões e Interação com as Comunidades	INCAPER, IDAF e SMMA		
<b>Econômico</b>	Falta de Organização da Comunidade	Comunidade trabalhando em conjunto	Reuniões periódicas com a Associação	Associações, INCAPER, SMDE	
	Alto Custo de produção dos Produtos Orgânicos	Redução do valor da Certificação	Incentivar a criação de Certificação por meio de OCS	INCAPER, Associações, Sindicatos, SMMA	
			Promover melhorias para a produção do Agroecológico		
Alto preço dos insumos agrícolas	Compra conjunta de insumos	Orientar quanto a compra conjunta dos insumos	Associação		

			Orientar para utilização de produtos alternativos para redução de insumos	INCAPER
	Falta de mão de obra	Disponibilidade de mão de obra	Incentivar para um trabalho coletivo, de troca de dias, troca de serviços entre outros	Associação e INCAPER
<b>Social</b>	Baixa Valorização dos produtos agrícolas	Valores pagos compatíveis com o custo de produção	Orientar quanto a adoção de manejos alternativos da lavoura e preservação	INCAPER, SMDE
	Inexistência da sucessão familiar	Administração da propriedade pelo sucessor	Incentivo a reuniões na comunidade sobre questões familiares	INCAPER, IGREJAS e Associações
	Falta de Manutenção das Estradas	Realização de manutenção periódica nas estradas	Orientar para que seja criado um cronograma de manutenção periódica das estradas	SMDE
	Falta de compreensão dos agricultores para a Execução de Projetos de contenção e reservação de água	Reduzir o escoamento superficial, aumentar a disponibilidade hídrica	Orientação Técnica sobre o tema e elaboração de projetos	INCAPER, SMDE

## 5 PLANEJAMENTO DAS LINHAS DE ATUAÇÃO DO INCAPER

A partir dos diagnósticos e planejamentos municipais participativos, foram realizadas reuniões com toda a equipe do ELDR de São Roque do Canaã, e foi elaborada uma Matriz de Planejamento dos Municípios a serem realizadas pelo Incaper, necessárias ao desenvolvimento rural, por área temática.

A matriz de diagnóstico e planejamento municipal é uma síntese das oficinas a partir de uma abordagem por áreas temáticas desenvolvidas no Incaper. São elencadas 7 áreas temáticas: agroecologia, gestão dos recursos naturais, cafeicultura, produção vegetal, produção animal, segurança alimentar e estruturação da comercialização, desenvolvimento socioeconômico do meio rural. Essas matrizes apresentam o **DIAGNÓSTICO GERAL** da realidade, com interpretação técnica e informações importantes, respeitando sempre todos os participantes do processo. As **ESTRATÉGIAS** e **LINHAS DE ATUAÇÃO**, que num momento futuro guiarão o Planejamento de Atividades. Quanto as estratégias e linhas de atuação do Incaper para serem desenvolvidas num horizonte temporal de quatro anos (2020-2023).

Além das matrizes, existe a apresentação do **Panorama Geral** e da **Visão de Futuro**, em que se quer ou pretende chegar, para cada uma das áreas temáticas.

## A. Cafeicultura

**Panorama Geral:** Baixa taxa de apropriação das tecnologias disponíveis

**Visão de Futuro:** Difundir as tecnologias por meio das metodologias de ATER

**Matriz 2.** Diagnóstico e planejamento do Município de São Roque do Canaã – Cafeicultura

DIAGNÓSTICO GERAL	ESTRATÉGIAS	LINHAS DE ATUAÇÃO
Incentivos ao cultivo de café são muito centrados a variedade do café conilon	Incentivo ao uso de novas cultivares de café arábica recomendada para a região	Orientação técnica grupal
Variedades existentes de café Arábica são pouco produtivas	Aumentar o nível de apropriação das tecnologias disponíveis ao cultivo de Arábica	Capacitação de Agricultores
		Orientação Técnica Grupal
Os agricultores não realizam levantamento do custo de produção	Qualificar agricultores para conduzir a atividade de forma mais racional, econômica e sustentável	Gestão da propriedade

## B. Segurança Alimentar e Estruturação da Comercialização

**Panorama Geral:** Baixo acesso a alimentos de qualidade e quantidade suficientes

**Visão de Futuro:** Acesso a práticas alimentares promotoras da diversificação agrícola para o fornecimento de produtos com qualidade e quantidade suficientes

**Matriz 3.** Diagnóstico e planejamento do Município de São Roque do Canaã –Segurança Alimentar e Nutricional

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
Falta de incentivo à produção de alimentos que garantam a segurança alimentar	Incentivar a produção de alimentos que promovam a segurança alimentar  Incentivo a criação de feira livre e ticket feira	Fortalecimento de mercados para agricultura familiar  Promoção de acesso à informação sobre políticas públicas

## C. Agroecologia

**Panorama Geral:** A produção de alimentos se baseia no uso indiscriminado de agrotóxicos

**Visão de Futuro:** Ofertar um produto mais saudável, de boa qualidade e livre de agrotóxicos

**Matriz 4.** Diagnóstico e planejamento do Município de São Roque do Canaã – Agroecologia

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
Uso indiscriminado de agrotóxicos	Incentivo de manejo integrado de pragas e doenças e adubação	Capacitação de agricultores  Assessoria para Certificação Orgânica
Falta de regularização das unidades de produção	Incentivar a realização do Licenciamento Ambiental	Assessoria para a Formalização Sanitária e Rotulagem de Produtos da Agroindústria Familiar Agroecológica ou Orgânica
Falta de orientação para produção de produtos agroecológicos	Realização de seminário	Orientação técnica grupal
		Fortalecimento da Sociobiodiversidade e a Educação Ambiental
Alto custo para certificação dos produtos orgânicos	Incentivar a criação de Organização de Controle Social - OCS	Orientação técnica grupal
		Atuação visando a qualidade de produtos e serviços

#### D. Desenvolvimento socioeconômico no meio rural

**Panorama Geral:** Baixa diversificação de culturas, desmotivação devido ao alto custo dos insumos, baixa da sucessão rural em propriedades familiares.

**Visão de Futuro:** Promover a diversificação de culturas, propor métodos alternativos para redução do custo de produção e incentivar a sucessão familiar nas comunidades.

**Matriz 5.** Diagnóstico e planejamento do Município de São Roque do Canaã –Desenvolvimento socioeconômico no meio rural

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
Inexistência de sucessão familiar	Apoio a reuniões nas Associações sobre questões familiares	Fortalecimento de formas associativas e cooperativas
		Formação de Lideranças de Jovens
Baixa diversificação de culturas	Realização de seminários sobre diversificação agrícola	Atuação para diversificação das atividades
		Atuação para diversificação de produtos agrícolas
		Atuação visando o aumento de renda
Alto custo dos insumos agrícolas	Incentivo a adubação orgânica	Atuação para diversificação de produtos agrícolas
Falta de Manutenção das Estradas	Apoio para que seja criado um cronograma de manutenção periódica das estradas	Assessoria e elaboração de projetos técnicos
Falta de compreensão dos agricultores para a Execução de Projetos de contenção e reservação de água	Reuniões com foco para conscientização	Assessoria e elaboração de projetos técnicos

## 6 REFERÊNCIAS

ALVARES, C. A.; STAPE, J. L.; SENTELHAS, P. C.; GOLÇALVES, J. L. M.; SPAROVEK, G. Köppen's climate classification map for Brasil. **Meteorologische Zeitschrift**, v. 22, n. 6, p. 711-728, 2014.

EMCAPA, 1999. **Mapa de unidades naturais**. Disponível em: <[http://www.ijsn.es.gov.br/ConteudoDigital/20121211\\_es01655\\_zonasnaturaisdoespiritosanto.pdf](http://www.ijsn.es.gov.br/ConteudoDigital/20121211_es01655_zonasnaturaisdoespiritosanto.pdf)>. Acesso em 21 de setembro de 2020.

ESPIRITO SANTO. **Descubra o Espírito Santo**. Disponível em: <<http://descubraoespiritosanto.es.gov.br/pt/evento/1o-quandu-pomerfest.html>>. Acesso em 09 de setembro de 2020.

IBGE, **Censo Agropecuário de 2017**. Disponível em: <<HTTPS://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-agropecuario/censo-agropecuario-2017>>. Acesso em 25 de setembro de 2020.

\_\_\_\_\_. **Censo Demográfico de 2010**. 2010. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/tabela/1378>>. Acesso em: 01 de junho de 2020.

IEMA – **Atlas da Mata Atlântica**. Disponível em: <<https://seama.es.gov.br/Media/seama/Principal/Atlas-Mata-Atlantica-ES.pdf>> Acesso em 17 de setembro de 2020.

IJSN - Coordenação de Estudos Sociais - CES, 2019. Disponível em: <<http://www.ijsn.es.gov.br/mapas/>>. Acesso em 21 de setembro de 2020.

\_\_\_\_\_. **Mapas**. 2012. Disponível em: <<http://www.ijsn.es.gov.br/mapas/>>. Acesso em: 01 de junho de 2020.

\_\_\_\_\_. **Zonas Naturais do Espírito Santo**. Disponível em: <[http://www.ijsn.es.gov.br/ConteudoDigital/20121211\\_es01655\\_zonasnaturaisdoespiritosanto.pdf](http://www.ijsn.es.gov.br/ConteudoDigital/20121211_es01655_zonasnaturaisdoespiritosanto.pdf)>. Acesso em: 13 de maio de 2020.

\_\_\_\_\_. Coordenação de Estudos Sociais. **Situação de pessoas extremamente pobres**. Vitória: CES, 2019. 1 planilha eletrônica.

INCAPER. Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural. Coordenação Técnica de Segurança Alimentar e Estruturação da Comercialização. **Cadastro de agroindústrias familiares do ES**. Vitória: CTESA, 2019. 1 planilha eletrônica.

\_\_\_\_\_. Centro Capixaba de Meteorologia e Recursos Hídricos - CECAM. **Caracterização Climática**, 2009. Disponível em: <<http://cecam.incaper.es.gov.br/index.php?a=caracterizacao>>. Acesso em 09 de outubro de 2020.

INCRA – Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária. **Novo Retrato da Agricultura Familiar: o Brasil Redescoberto**. [2005]. Disponível em: <<http://www.incra.gov.br/sade/EstratosAreaAreasFAM.asp>>. Acesso em 12/12/2005.

MAPA - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Disponível em: <<http://www.agricultura.gov.br/assuntos/sustentabilidade/organicos/cadastro-nacional-produtores-organicos>>. Acesso em 09 de outubro de 2020.

PNUD - PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013**. Disponível em: <<http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/ranking>>. Acesso em: 01 de junho de 2020.

SEAMA – SECRETARIA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS. **Atlas da Mata Atlântica do estado do Espírito Santo: 2007-2008/2012-2015**. Sossai, M. F. (coord.), Cariacica-ES: IEMA, 2018. p.110-111. Disponível em: <<https://seama.es.gov.br/Media/seama/Documentos/Reflorestar/Atlas/Cobertura%20Florestal%20por%20por%20municipios%20de%201%20a%20L.pdf>>. Acesso em: 30 de maio de 2020.

## **7. EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROGRAMA**

**Arestides Otaviano de Oliveira Júnior**

**Gilson Carlos Belumat**

**Matheus Corteletti Zanotelli**

### **Contribuições para Realização do Diagnóstico e Planejamento**

Prefeitura Municipal de São Roque do Canaã

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico

Secretaria Municipal de Meio Ambiente

IDAF

Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais

Associações de Agricultores Familiar